



REQUERIMENTO Número /XIII (.ª)

PERGUNTA Número /XIII (.ª)

Assunto: Poluição resultante da atividade da empresa farmacêutica Hovione (Loures)

Destinatário: Ministério do Ambiente

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Hovione é uma empresa de produção farmacêutica situada na localidade das Sete Casas, em Loures. A população tem apresentado várias queixas relativamente à atividade desta instalação industrial, nomeadamente sobre os maus -cheiros, o ruído e riscos para a saúde e ambiente que incorrem.

É do conhecimento público que a empresa prevê a instalação de um parque de estacionamento de 200 lugares num terreno onde atualmente existem sobreiros. O derrube desta área de arvoredo significa que a principal barreira entre as habitações e a empresa desaparece, aumentando os impactos da sua atividade sobre os moradores.

A preocupação sobre os riscos para a saúde pública e o ambiente são justificados já que, de acordo com dados a que o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda teve acesso, se terão verificado recorrentemente avarias e outros incidentes.

A Unidade de Recuperação de Iodeto de Sódio (URIS), cujo funcionamento deve ser contínuo, teve no período compreendido de 13.01.2015 a 03.12.2015 13 avarias registadas no sistema de monitorização. No período compreendido de 13.01.2016 a 08.11.2016 teve 9 avarias, 3 falhas de comunicação e 1 registo de mau funcionamento. A monitorização das emissões para o ar, em contínuo, da URIS, no 1º trimestre de 2016, registaram valores superiores aos de limite para a libertação de HF. A monitorização das emissões para o ar, em contínuo, da URIS no 3º trimestre de 2016, registaram valores superiores aos de limite para a libertação de HCR e CO.

Acresce que a monitorização das águas residuais da instalação no período de 28.01.2015 a 30.10.2015, apresentou valores superiores aos de limite para ferro total e azoto amoniacal. A monitorização das águas residuais da URIS, para o ano de 2015, com exclusão do mês de agosto, destinado à manutenção dos equipamentos, registou valores superiores aos de limite para CQO. A monitorização das águas residuais das instalações no período compreendido de 28.01.2016 a 23.12.2016, registou valores superiores aos de limite para ferro total e DCM + MCB. A monitorização das águas residuais da URIS para o ano de 2016, registou valores superiores aos de limite para CQO.



A monitorização das emissões para o ar, pontuais, para o ano de 2015, regista valores superiores aos de limite para:

C3H8 e CH4 a 30.01.

CO, SO2 e NO a 13.03.

DCM a 14.05 no ed.7-FF27

DMF + DMA a 01.10 no ed.2, FF9

DMA + DMA a 01.10 na FF12

DMF + DMA a 02.10 no ed. 13, FF18

DMF + DMA a 02.10. na FF23

DMF + DMA a 02.10 no ed. 1, FF26

DMF + DMA + 2-metaxietanol a 02.10 na FF25

DMF + DMA a 02.10 no ed. 7, FF27

A monitorização das emissões para o ar, pontuais, para o ano de 2016, regista valores superiores aos de limite para:

DCM(107!!!) a 19.01 na FF25

DCM(125!!!) a 09.06 no ed. 13, FF18

DCM(219!!!) a 09.06 na FF25

DCM a 10.11. no ed. 13, FF18 com registo de caudal mássico de 346 para um VLE de 100

DCM(410!!!) a 10.11 na FF25 com registo de caudal mássico de 1544 para um VLE de 100

Da monitorização dos compostos orgânicos voláteis –COV- que afetam a qualidade do ar e são potencialmente nocivos para a saúde humana, disponibilizada para o ano de 2017, permite verificar a continuidade de registos superiores aos valores limite, nomeadamente a 30.01, 06.04, 03.05, 26 e 27.09, e 14.10.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Ambiente, as seguintes perguntas:

1. As entidades competentes têm monitorizado o ruído produzido pela empresa? Tem cumprido os limites legais? Estão em preparação medidas mitigadoras do ruído?



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

2. Considera o Ministério que os sobreiros podem ser abatidos para dar lugar a um parque de estacionamento?
3. O Ministério tem conhecimento das quebras no funcionamento da Unidade de Recuperação de Iodeto de Sódio? Face à recorrência das falhas no seu funcionamento, o Ministério considera que estão reunidas as necessárias condições de segurança na unidade fabril e que não há risco para a população?
4. O Ministério confirma que a empresa tem, de forma reiterada, ultrapassado os limites a que está obrigada para vários poluentes? Que medidas vai o Ministério tomar para garantir que a referida atividade industrial cumpre os limites de emissão de poluentes e que salvaguarda a qualidade de vida dos moradores?

Palácio de São Bento, 23 de fevereiro de 2018.

**O deputado e a deputada,
Jorge Costa e Isabel Pires**